

O semi-árido e seus recursos naturais do Alto Sertão alagoano

Diana Lemos de Queiroz ⁽¹⁾; Márcia Telma Lima Dos Santos ⁽²⁾

⁽¹⁾ Graduanda em Pedagogia; Universidade Estadual de Alagoas; Santana do Ipanema; E-mail: diana_lemos_de_queiroz@hotmail.com; ⁽²⁾ Graduanda em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas.

RESUMO: A cerca da necessidade de recursos de subsistência e sustentabilidade, compreende-se que a comunidade campesina vivenciou momentos de muita precariedade. Só que, com o passar dos tempos houve avanços significativos voltados para a melhoria de vida nos espaços rurais e seus residentes; Momento este que marcou a ampliação do desenvolvimento abrangendo o território macro (Nacional), juntamente com os micros (Regionais), através de uma relação via população rural e sociedade; em torno da economia. Nesse contexto, o presente trabalho aborda a análise sobre sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável praticado na agricultura de subsistência, vinculado a Educação do Campo, onde se pode observar que a sua inserção nas pequenas propriedades locais ou propriedades de agricultura familiar vem crescendo devido ao progresso no campo. A agricultura familiar juntamente com o desenvolvimento sustentável, vem sendo abordada no contexto das novas formas do pequeno agricultor no mercado; pois, o mesmo estar sendo incentivado a produzir de maneira que haja retorno da sua produção.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidade, campesinos, sustentabilidade.

ABSTRACT: At about the need for subsistence and resource sustainability, it is understood that the peasant community experienced moments of great insecurity. But, with the passage of time there have been significant advances aimed at improving life in rural areas and their residents; This moment that marked the expansion of development covering the territory macro (national) along with the micro (regional), through a relationship by way of countrified population and society; around the economy. In this context, this paper addresses the analysis of sustainability and sustainable development practiced in subsistence agriculture, linked to the Countrified Education, where one can observe that their integration in small place properties or family farming properties is increasing due to progress in field. Family farming together with sustainable development has been addressed in the context of new forms of small farmers in the market; therefore, the same being stimulated to produce so there is feedback of its output.

KEYWORDS: Community, campesinos, sustainability.

INTRODUÇÃO

A produção textual tem por objetivo apresentar a vivência da realidade de uma comunidade do campo, no alto sertão de alagoas. Visando os principais desafios e perspectivas, de superação e permanência dos moradores com os próprios recursos naturais, como forma de sustentabilidade dos indivíduos desta localidade. Dando ênfase, as causas prioritárias que abrange a comunidade, como a relação entre as pessoas, recursos sustentáveis de subsistência, agricultura em massa, agropecuária em parte e criação de animais pequenos - avicultura, bovinocultura, ovinocultura, entre outras. Forma de lazer para descanso em finais de semana, e parcerias como contribuintes para melhoria da vida do homem do campo.

Bem como sobreviver, perceber a importância da permanência na sua região, procurar recursos, ter conhecimento que é de direito do indivíduo levar uma vida digna, onde os mesmo possam ter acesso à escola, moradia, bem-estar; dentre outro fatores que envolvem a permanência deste no campo. Esta pesquisa está sendo fonte de estudo de um grupo de discentes do curso de Pedagogia e Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas - (UNEAL), Campus II, Santana do Ipanema - AL. Para fins de entender melhor a sociedade campestre, as dificuldades enfrentadas, como e qual será a possível melhoria para essa comunidade; que enfrenta dificuldades no seu cotidiano, mas precisamente no tempo da seca.

OBJETIVOS

- ✓ Analisar o desenvolvimento e a sustentabilidade local, praticada na agricultura familiar, vinculado a educação do campo;
- ✓ Perceber a importância da permanência e vivência desses sujeitos nesta região;
- ✓ Valorizar as práticas utilizadas como forma de lazer;
- ✓ Destacar fatores relacionados a atividades executadas diariamente, pensado em torno do cooperativismo;

METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter qualitativo e exploratório, por se tratar de compreender a realidade de uma determinada localidade. A mesma foi embasada por meio de fontes bibliográficas, entrevistas abertas com moradores da própria comunidade e visita ao local objeto de estudo.

Deste modo, esta construção tem como objetivo valorizar o aprimoramento desta temática, voltada para esta região no qual carece ser compreendida a partir de múltiplos olhares, para que estes possam ser orientados a refletir sobre condições sociais estáveis, e assim, buscar meios de superação vinculados a educação. Onde os mesmo tenham conhecimento que a educação do campo é de direito, e deve estar disponível a qualquer região rural, dando ênfase a continuidade no processo de ensino - aprendizagem destes indivíduos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

É relevante pensar nas ações que permeiam a vida desses sujeitos, visando à superação por dificuldades enfrentadas com parcerias e união, durante sua trajetória em comunidades carentes. Como retrata o Auto Sertão, por se tratar de secas prolongadas, desgastes com trabalhos pesados e cansativos, porém, gratificante e digno para seus colaboradores locais. São fatos como estes que carece ser pensados cuidadosamente sobre tal realidade, necessitando de múltiplos olhares, levando a percepção de entender essa multidimensionalidade existente em cada região do semi-árido nordestino. Compreende-se que a articulação entre escola, comunidade, sociedade e órgãos públicos; é essencial para o desenvolvimento e progresso; desta e de qualquer outra localidade.

CONCLUSÕES

Consideramos esta produção como fonte enriquecedora para o nosso aprendizado, o mesmo tornou-se como um eixo fundamental para as novas pesquisas e aprimoramento na temática de elementos naturais de sustentabilidade regional.

Instigando-nos a percepção que mesmo passando por dificuldades em períodos anuais, é possível a vida no campo. É necessário salientar que em qualquer lugar as adversidades podem surgir. Por isso, é preciso que eles possam está inserido em um processo de formação, e ser incentivados e estimulados a viver plenamente em comunidades carentes, buscando a melhoria para seu povo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. ***Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa***: Educação Matemática do Campo/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. - Brasília: MEC, SEB. 2014.

CONDRI - Consórcio Para o Desenvolvimento da Região do Ipanema. História do condri. **Disponível em:** <http://condri.al.gov.br>. Acessado em: 20 /07/2015.

CODEVASF - Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba. História da codevasf. **Disponível em:** <http://www.codevasf.gov.br>. Acessado em: 20 /07/2015.